

AValiação docente: Contributos Considerados sobre a (IN) Formação Inicial no Século XXI

Luana Priscila Wünsch

Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

lpriscila@gmail.com

Resumo: A profissionalização docente é uma polémica nas esferas das políticas educacionais no mundo. Este estudo tem como objectivo reflectir sobre critérios considerados na avaliação da formação inicial do professor do século XXI. Para tal, referencia-se o exemplo da realidade brasileira tendo como base o Exame Nacional de Ingresso na Carreira Docente. E, intercalando com revisão de literatura, procura-se perceber os conceitos abordados em tal prova: (i) parâmetros para auto-avaliação; (ii) conhecimentos, competências e habilidades requeridas para o exercício da profissão docente e (iii) avaliação de políticas públicas.

Palavras-chave: carreira docente; exame de ingresso; formação do professor.

INTRODUÇÃO

É importante contextualizar que o professor é um profissional que deve, dentre mais, ser dotado de competências específicas que assentam numa base de saberes racionais, reconhecidos, provenientes da ciência e legitimados pela universidade (Altet, 2000; Castlles, 2004).

Sob esta ótica, no Brasil com a implementação do Exame Nacional de Ingresso na Carreira Docente (ENICD) pergunta-se: quais os preceitos que pensados nas Instituições de formação inicial docente para formar os futuros professores, em particular para o desenvolvimento contextualizado para as necessidades da escola e do aluno do século XXI?

A CONSIDERAR

A administração de recursos digitais e como inseri-los nas propostas pedagógicas são fatores que não podem estar alheios ao pensar na carreira docente atual (*International Society for Technology Education*, 2010). A mudança tecnológica tem sido rápida e suas implicações para o ensino/aprendizagem profundas, porém as Faculdades de Educação ainda não têm plenamente considerado a melhor forma de avançar na formação de professores no mundo digital. Considera-se, portanto, que neste momento de novas regulamentações acerca da docência é de prudência ponderar algumas mobilizações técnicas-sociais-pedagógicas como diretrizes.

TABELA 1: Objetivos e pilares. Estruturado com base:Brasil, 2010; Beherens, 2003; Magalhães, 2004; ISTE, 2010, et al.

Objetivos (ENICD)
Parâmetros para auto-avaliação / Conhecimentos, competências e habilidades / Avaliação de políticas públicas
Aspectos já considerados
Conhecimento científico / Conhecimento científico
Principais pilares para o trabalho docente no Século XXI
Partilha = presencial e à distância
Gestão da informação = atualidades
Comunicação = Colaboração
Currículo = movimento
Diversidade = Coletivo

CONCLUSÕES

Sempre se afirmou que o conhecimento estava a transformar a sua natureza à medida que novos padrões de comunicabilidade, novas formas de conhecimento e novas pressões sociais e econômicas se faziam sentir. Relembrar esta interpretação hoje é fortificar que mais que em constante movimento, estamos em constante transformação (tecnológica). Procurou-se, portanto, captar a relação entre estas transformações socioculturais e a identidade da educação contemporânea aos meios de comunicação e informação, sob o aspecto do professor e sua base de formação na tentativa de explicitar que as mudanças de natureza do conhecimento, da produção, da preservação e da difusão emergentes afetam diretamente a gestão do Ensino Superior como provedor formativo docente: suas instituições e estruturas.

O ENICD pode fazer com que haja diagnósticos dos conhecimentos e competências dos futuros professores para subsidiar as políticas públicas desta formação. Contudo, fica claro a importância de salientar que para construir um indicador qualitativo a ser incorporado à avaliação docente é necessário buscar pistas para uma nova racionalidade que contemple os saberes necessários para a reforma geral do pensamento e, como consequência, a reforma da gestão educacional.

A questão central a ser refletida é que, enquanto formadoras de professores, as Instituições de Ensino Superior no Brasil devem ter crucial atenção para este novo conjunto de valores e normas culturais para gerirem suas atividades científicas, levando em consideração as avaliações para/da carreira docente em âmbito federal, estadual e municipal.

REFERÊNCIAS

- ALTET, Marguerite. **Análise das práticas dos professores e das situações pedagógicas**. Porto: Porto Editora, 2000.
- BEHRENS, Maria Aparecida. **Docência Universitária na sociedade do conhecimento**. Curitiba: Editora Champagnat, 2003.
- BRASIL, **Ministério da Educação. Portaria Normativa nº14/2010 - Exame Nacional de Ingresso na Carreira Docente**. Brasília, 2010, 11p.

CASTELLS, Manuel. **La sociedad RED: una visión global**. Madrid: Alianza Editorial, 2004.
ISTE, International Society For Technology Education. **Standards for global learning in the digital age**. Disponível em <<http://www.iste.org/standards/nets-for-students.aspx> >. Acesso em: 22 dez.2010, 18:35.

MAGALHÃES, António. **A identidade do Ensino Superior**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.